

**PATRIMÔNIO ESCONDIDO? ISSO É LÁ COM SANTO ANTÔNIO:  
AS IMAGENS DEVOCIONAIS NA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO DOS POBRES  
DA ENCRUZILHADA DO LUCAS**

**Helena Maria de Souza e Conceição Corrêa**

Graduada em Museologia

hmariasouza@hotmail.com



*Figura 1: Santo Antônio dos Pobres. Escultura dourada policromada. Resplendor com pedras verdes e cruz, em prata.*

**Palavras-chave:** Santo Antônio, Imagem devocional, imagem de vestir, papier macher.

### **A Encruzilhada do Lucas**

A Encruzilhada, chamada do Lucas, é o lugar onde a Variante do Proença encontra o Caminho Novo para as Minas. Garcia Rodrigues Paes partiu da região da Borda do Campo, atual Barbacena, por trilhas indígenas e encontrou um remanso, no rio Paraíba do Sul, onde era possível a travessia. Desse ponto, seguia para a Baixada Fluminense. Mais tarde, Bernardo Soares de Proença, partindo da Baixada, abriu a Variante, que leva seu nome, e encurtava a viagem em quatro dias.

O Caminho Novo, a partir do Rio de Janeiro, tinha início ao lado da Igreja do Pilar, Duque de Caxias, às margens do rio Iguaçu, onde havia um porto para desembarque dos viajantes, vindos pela Baía de Guanabara. A Variante se iniciava no Porto da Estrela, Magé. Subia a serra em direção à região onde hoje está situada Petrópolis, trecho menos íngreme que o percorrido pelo Caminho de Garcia, pelo Tinguá, chegando a Paty do Alferes.

De Araras, a Variante, que passou a ter maior movimento, tomava o rumo de Secretário e Sebillas. Nesta última localidade, citada na sentença dos Autos da Devassa, já no município de Paraíba do Sul, podem ser observados em alguns pontos da estrada remanescentes dos muros de arrimo, em pedra. Esse trecho é o início da descida até a margem do Rio Paraíba, onde se encontra o remanso, que possibilitava a travessia segura de cargas e viajantes.

### **A Cidade de Paraíba do Sul**

Sua formação se deu a partir do comércio, estabelecido no entorno do ponto de travessia, e das fazendas formadas com a divisão das sesmarias, obtidas por Garcia como recompensa pela abertura do Caminho.

Paraíba do Sul já possuiu um belíssimo conjunto arquitetônico colonial, cuja descaracterização se acelerou em meados do século XX. A construção da ponte, que se arrastou por muitos anos, foi concluída pelo então Barão de Mauá. Sua estrutura, em ferro, teve as peças fundidas nas Oficinas da Ponta de Areia, em Niterói, que pertenciam ao Barão.

A abertura da Estrada União e Indústria, desviando o tráfego pelos antigos distritos de Areal e Entre Rios, e o fim do ciclo do café, foram os fatores que contribuíram para a estagnação econômica da região, levando Paraíba do Sul a perder parte de seu território, justamente o percorrido pela nova estrada, depois a moderna BR 040.

### **A Igreja**

Os quatro esteios da capela primitiva foram fincados no sábado de Aleluia de 1837 e, com o progresso do arraial, impulsionado pelo movimento das tropas e depois pelo ciclo do café, foi sendo ampliada. A elevação a freguesia ocorreu em 1855, com o título de Freguesia do Glorioso Santo Antônio dos Pobres da Encruzilhada do Lucas, nome do ribeirão que corta a localidade. Com a queda no movimento da estrada, causado pela inauguração da União e Indústria, vem o abandono, e a igreja deixa de ser paróquia. Nos anos de 1960 e 70, a igreja sofreu reformas emergenciais, que descaracterizaram sua arquitetura singela. O retábulo da capela mor, bastante simplificado, apresenta ornamentos que remetem a folhas de café. O valioso acervo de imagens devocionais, doado pelos grandes fazendeiros da região, ditos Barões do Café, foi conservado.

### **O acervo**

#### Santa Rita de Cássia

Hábito de monja agostiniana, encarnada, dourada e policromada, com técnica de esgrafito e punção.

#### São Luís, Rei de França

Pertencia à Ordem III<sup>a</sup> Franciscana, devoção rara na região. Manto real com flor de lis, símbolo da nobreza francesa, não usa o tradicional hábito franciscano, e sim sotaina, sobrepeliz e peitoral, ou racional.

#### São José

Iconografia tradicional, perda quase total da policromia.

#### Nossa Senhora da Conceição

Tela encolada ou papel machê, depende de exame por especialista. Por tradição oral, é de origem francesa.

### **Imagens de vestir**

#### Nossa Senhora das Dores

Olhos de vidro, dentes, braços articulados. Nudez coberta por corpete e anágua esculpida, panejamento molhado. Possui vários trajes, trocados periodicamente. Perderam-se o resplendor com pedras roxas, e o punhal em prata originais. Na Semana Santa, era levada em procissão, até o centro da cidade, onde se realizava o Encontro.

#### Nosso Senhor dos Passos

A devoção refere-se ao Caminho do Calvário, um dos Passos da Paixão. Ainda participa da Procissão do Encontro. Articulado nos ombros, cotovelos e quadris (pode ficar sentado). A cabeleira não é original, a boca entreaberta, língua e dentes, olhos de vidro. Policromia dos ferimentos com incrustações de “rubis”.

#### Cristo Crucificado

Tipologia da invocação Senhor do Bonfim, cabeça pendente sobre o ombro direito e olhos fechados e com braços articulados. Participa da Cerimônia do Descendimento da Cruz. Colocado no esquife, como Senhor Morto, é levado na Procissão do Enterro.

#### Santo Antônio

Desobedecendo à hierarquia religiosa, é apresentado por último Santo Antônio, por ser o orago da Igreja. Duas imagens, a maior no trono do altar mór, resplendor com pedras verdes e cruz, em prata; dourado e policromado (FIG. 1). A imagem menor é a que participa das procissões. Embora o orago seja Santo Antônio

dos Pobres, não existe na igreja imagem com a representação correspondente, cujos atributos são o alforje ou avental com pães.

### **Conclusão**

A movimentação em torno da igreja, ainda hoje fator de integração entre os habitantes na antiga Freguesia, foi predominante para sua preservação, e do rico acervo. Não fosse essa mobilização, talvez a igreja não estivesse ainda de pé, nem voltado a ser Igreja Matriz, elevada que foi a Paróquia em 07 de fevereiro de 2010.

### **Referências**

SILVA, Pedro Gomes da. **Capítulos da História de Paraíba do Sul**. Notas e estudo de de Arnaud Pierre. Paraíba do Sul: Irmandade Nossa Senhora da Piedade, 1991.

SOUZA, Helena Maria de. **Patrimônio Escondido? Isso é lá com Santo Antônio**: As imagens devocionais da Igreja de Santo Antônio dos Pobres da Encruzilhada do Lucas - Paraíba do Sul-RJ. 2009. Monografia (Bacharelado em Museologia)-Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO, Rio de Janeiro,2009.